

## JUNTA DE FREGUESIA DE SERRO VENTOSO

**ATA Nº3/2021****ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA FREGUESIA DE SERRO VENTOSO**

-----Aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e um, às vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Serro Ventoso, na sede da Junta de Freguesia, na Avenida Nova em Serro Ventoso, em sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalho: -----

**Ponto um** - Leitura e votação da ata da última assembleia; -----

**Ponto dois** – Apreciação e deliberação sobre o teor da carta que o Senhor Carlos Manuel Neto Venda remeteu à freguesia de Serro Ventoso, datada a 15 de Julho de 2021, através da qual solicitou a entrega da chave do seu pavilhão. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia** fez a chamada tendo-se verificado a ausência da Sra. Daniela Gomes, que apresentou a justificação da sua falta. -----

**1** – O Sr. Presidente da Assembleia iniciou a reunião saudando o executivo, os membros da assembleia e o público presente, prosseguiu com a leitura da ata. Antes de colocar a mesma à votação, questionou a Assembleia se existia alguma dúvida. Como não surgiram dúvidas, a ata foi votada e aprovada por unanimidade. -----

**2** – O Sr. Presidente da Assembleia apresentou o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo dado a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começou por agradecer à Sra. Isabel a decoração da sala e seguidamente procedeu à leitura da carta enviada pelo senhor Carlos Venda à Junta de Freguesia, cujo o teor referia um prazo para a entrega da chave do pavilhão do Sr. Carlos Venda, ocupado pela Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta informou a assembleia que já tinha sido deliberado em reunião de Junta a entrega da chave, contudo fez questão de que o assunto fosse deliberado também em assembleia. -----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou o assunto à consideração da assembleia e perguntou se alguém queria colocar alguma questão sobre o assunto. -----

A Sra. Dulce pediu a palavra para dizer que concorda com a entrega da chave pois pensa que assim ninguém fica prejudicado. -----

A Sra. Dina pediu a palavra para perguntar se já existia outra opção para guardar os bens da Junta, à qual o Sr. Presidente da Junta afirmou que a Junta já tinha alugado outro pavilhão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia afirmou que era da opinião que o pavilhão já devia de ter sido entregue ao Sr. Carlos Venda desde o início deste mandato, uma vez que

o mesmo não pertencia à Junta e questionou ainda se a Junta não ficava a dever nada ao Sr. Carlos Venda. O Sr. Presidente da Junta afirmou que a Junta não fica a dever nada ao Sr. Carlos Venda. -----

A Sra. Dulce pediu a palavra para informar que a Junta utilizou o pavilhão porque o Sr. Carlos Venda disse nos meios de comunicação social que o mesmo era da Junta, uma vez que ele desviou o dinheiro da Junta justificando na comunicação social que era para pagar o pavilhão, mas antes tinha oferecido o pavilhão à Junta para esta o comprar. O fato da Junta ocupar o pavilhão foi a única garantia que a mesma encontrou para uma pessoa destas que vai para os jornais apresentar uma explicação que não estava de acordo com o sucedido, uma vez que, tentou vender à Junta quando afinal já tinha recebido o dinheiro. Por isso, ficar com o pavilhão era a única garantia que a Junta tinha, como já liquidou a dívida à Junta tem o direito de requerer novamente a posse do pavilhão. Reforçou ainda que nesta situação nem a Junta nem o próprio Carlos Venda ficam prejudicados. -----

O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se existia algum direito de retenção do pavilhão, ao qual o Sr. Presidente da Junta respondeu que não existia nenhum direito de retenção, a Junta apenas utilizou o pavilhão porque o Sr. Carlos Venda devia à Junta. -----

A Sra. Lurdes pediu a palavra para afirmar que não tinha a certeza se a Junta não tinha ficado a perder, uma vez que o valor da dívida não lhe parece suficiente para a aquisição de um novo pavilhão com as características deste. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que a Junta não poderia comprar este pavilhão porque o mesmo estava hipotecado. -----

A Sra. Dulce pediu a palavra para afirmar que não via prejuízo para a Junta com a situação, chamou a atenção que não se tratava de questão pessoal do Carlos Cordeiro com o Carlos Venda, que as coisas poderiam ter sido resolvidas de outra forma, no entanto o Sr. Carlos Venda ao não comparecer nas reuniões para a resolução da situação também não colaborou para resolver a situação da melhor forma. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que o depósito feito pelo Sr. Carlos Venda ainda não chegou à conta bancária da Junta. -----

O Sr. Presidente da Assembleia informou, que o depósito foi feito no Tribunal de Contas uma vez que, tinha rececionado uma cópia por escrito com o valor dos depósitos e manifestou algum desagrado, pelo facto de o executivo ter deliberado o aluguer de um novo pavilhão e não ter dado conhecimento aos membros da assembleia. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que a Junta já tinha alugado um pavilhão pelo valor de duzentos euros mensais e não considera pertinente dar conhecimento à

assembleia porque nesse caso teria que andar constantemente a fazer assembleias extraordinárias. -----

## ATAS

A Sra. Dulce pediu a palavra para dizer que concordava com a opinião do Sr. Presidente da Assembleia a propósito da situação do aluguer do novo pavilhão. ----

O Sr. Luís pediu a palavra para confirmar que o dinheiro estava no Tribunal de Contas e que a Junta estava disponível para falar com o Sr. Carlos Venda no sentido de entregar o pavilhão nas devidas condições e afirmou que a Junta já teve muita despesa com este processo. -----

O Sr. Ilídio pediu a palavra para perguntar ao executivo se não seria possível perguntar ao Sr. Carlos Venda se estava interessado em alugar o pavilhão à Junta.-

O Sr. Presidente da Junta afirmou que nunca tinha pensado nessa hipótese, mas podemos analisar a situação. -----

O Sr. Presidente da Assembleia afirmou que até podia ser possível o Sr. Carlos Venda aceitar a proposta. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que no dia seguinte iria contactar o Sr. Carlos Venda para marcar uma reunião para analisarem a situação em que se encontra o pavilhão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a assunto à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e dez minutos, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

**O Presidente:**

Nelson Cordeiro



**O 1º Secretário:**

Ernesto Norberto da Trindade



**ATA S**  
**A 2ª Secretária:**

Dina Maria Venda Carvalho

Dina Maria Venda Carvalho

**Vogais:**

Dulce Maria Amado Custódio

Helena Marques Martins Reis

Paulo Manuel Rodrigues

\_\_\_\_\_